



Notícias SGORJ

Segundo Alerta Gestação e COVID-19

Autores: Renato Augusto Moreira de Sá
Mauro Romero Leal Passos





SEGUNDO ALERTA – GESTAÇÃO E COVID-19

Autores: Renato Augusto Moreira de Sá
Mauro Romero Leal Passos

A Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro – SGORJ publicou em janeiro deste ano (27/01/2020), um primeiro alerta sobre a COVID-19 e seus possíveis efeitos na gestação¹. Nesta época, ainda não havia sido registrado o primeiro caso no Brasil.

Passados seis meses o cenário que se apresenta é mais alarmante do que acreditávamos até então. Novas publicações surgiram e apontam que precisamos redobrar o cuidado com nossas gestantes. O estudo publicado no *International Journal of Gynecology and Obstetrics* aponta que ocorreram 124 mortes maternas por COVID-19 no Brasil, o que representa 77% das mortes em todo o mundo².

Soma-se a isso a possibilidade da transmissão vertical como relatada em uma revisão sistemática em abril deste ano, onde de um total de 70 recém-nascidos de mães com infecção SARS-CoV-2 comprovada, 7,1% tiveram infecção precoce detectada em segundo dia de vida^{3,4}. Mais recentemente outra publicação alerta para a possibilidade de mortes fetais em gestações com infecção por SARS-CoV-2⁵.

As publicações sobre COVID-19 na gravidez ainda são poucas. Devido à escassez de evidências robustas, ainda não está claro se a infecção por SARS-CoV-2 no primeiro ou no segundo trimestre aumenta os riscos de efeitos adversos maternos e fetais, porém esses dados são importantes para alertar pacientes e profissionais de saúde, e para ajudar a desenvolver protocolos de manejo adequados para gestantes com COVID-19.

Considerando que tudo isso é muito novo, que as análises dos colegas brasileiros compreenderam o período de 26 de fevereiro de 2020 até 18 de junho de 2020; que a epidemia de COVID-19 ainda avança forte em muitas regiões brasileiras; que as notificações epidemiológicas no Brasil ainda precisam de bons ajustes, conclamamos os colegas envolvidos na atenção à saúde da



mulher a relatar as suas experiências e documentar todos os casos atendidos de infecção por SARS-CoV-2 em gestantes. Pois, assim, teremos mais dados para atingirmos um platô de maior entendimento de toda a situação e magnitude dos problemas.

Renato Augusto Moreira de Sá, médico, professor associado, Universidade Federal Fluminense, presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (SGORJ).

Mauro Romero Leal Passos, médico, professor titular, Universidade Federal Fluminense, presidente da Comissão de Ginecologia da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (SGORJ).

REFERÊNCIAS

¹ Passos MRL, Moreira de Sá RA. Coronavírus e Gravidez. Disponível em: <http://www.sogisc.org.br/index.php/noticias/169-coronavirus-e-gravidez> Acessado em 20.07.2020.

² Takemoto MLS, Menezes MO, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Amorim MMR, Katz L, Knobel R. The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. Int J Gynecol Obstet. Disponível em: <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/ijgo.13300> Acessado em 20.07.2020.

³ Dong L, et al. Possible Vertical Transmission of SARS-CoV-2 From an Infected Mother to Her Newborn. JAMA. Published online March 26, 2020. doi:10.1001/jama.2020.4621. <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2763853> Acessado em 20.07.2020.

⁴ Moreira AMA. Atualização da Transmissão Vertical da COVID-19. Disponível em: <https://sgorj.org.br/noticias/atualizacao-da-transmissao-vertical-da-covid-19/> Acessado em 20.07.2020.

⁵ Richtmann R et al. Fetal deaths in pregnancies with SARS-CoV-2 infection in Brazil: A case series. Case Reports in Women's Health. 2020, 27:e00243. Acessado em 20.07.2020.